ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVA DE CHORENTE

RELATÓRIO E CONTAS 2021

Instituição Particular de Solidariedade Social, Inscrição n.º 131/01, Fls. 10, do Livro n.º 9 das I.P.S.S.

CONTRIBUINTE N.º 505 519 216

Rua das Torrinhas, n.º 175

4755-125 Chorente BCL

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO **5**

1. Introdução 5

2. Estratégia de ação 5

3. Análise de situação económico-financeira da Entidade 5

4. Recursos Humanos 6

5. Situação Patrimonial 6

6. Investimento Realizado 7

7. Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social 7

8. Acontecimentos Subsequentes 7

9. Proposta de aplicação dos resultados do período de 2020 7

10. Nota Final 8

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS **10**

Balanço Individual findo em 31 de dezembro de 2020 10

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas no Período Findo em 31 de dezembro de 2020 11

Demonstração dos resultados por naturezas, por valências e por atividades, do período findo em 31 de dezembro de 2020 12

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do Período findo em 31 de dezembro de 2020 13

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2020 ..... **15**

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 15

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 15

NOTA 3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS 15

NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS 19

NOTA 5. FLUXOS DE CAIXA 19

NOTA 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 20

NOTA 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS 21

NOTA 8. INVENTÁRIOS 21

NOTA 9. CLIENTES E UTENTES 22

NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 22

NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER 22

NOTA 12. DIFERIMENTOS 22

NOTA 13. FUNDOS PATRIMONIAIS 23
Nota 14. RESULTADOS TRANSITADOS 23
NOTA 15. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 23
NOTA 16. FORNECEDORES 23
NOTA 17.FINANCIAMENTOS OBTIDOS 24
NOTA 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR 24
NOTA 19. RÉDITO 25
NOTA 20. SUBSÍDIOS E APOIOS AO GOVERNO 25
NOTA 21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 26
NOTA 22. GASTOS COM O PESSOAL 26
NOTA 23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS 27
NOTA 24. OUTROS GASTOS E PERDAS 27
NOTA 25. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO 27
NOTA 26. INDICAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAS 28
NOTA 27. INDICAÇÃO DOS NÚMERO DO PESSOAL E DO PESSOAL VOLUNTÁRIO 28
NOTA 28. ASSOCIADOS 29
NOTA 29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 29

Relatório de Gestão 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

Nos termos dos estatutos da Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente, o Órgão de Direção apresenta o Relatório de Gestão referente ao período de 2021.

2. Estratégia de ação

As principais receitas da Instituição provêm, fundamentalmente dos pagamentos dos utentes e suas famílias, e das comparticipações da Segurança Social.

Na área da infância e juventude, a Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente trabalha em duas respostas sociais, a Creche e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).

Na área da terceira idade a instituição mantém em funcionamento um Espaço de Convívio.

Para as valências Creche e CATL, tem acordos de cooperação com a Segurança Social.
Para o Espaço Convívio, não tem qualquer acordo com qualquer entidade.

Ao longo do ano a Associação tem por hábito desenvolver e participar em diversas iniciativas, envolvendo colaboradores da instituição, utentes, corpos sociais e também familiares, amigos e sócios. Contudo com a pandemia do COVID19 a instituição foi forçada a fechar portas por vários meses estando lentamente a recuperar a promoção dessas iniciativas.

A Associação desenvolve outras atividades secundárias (refeições e autocross) que ajudam na sua sustentabilidade e a cumprir com os seus compromissos atempadamente e a colmatar as dificuldades financeiras sentidas.

Quanto à atividade de fornecimento de refeições, a Associação tem um protocolo com o Município de Barcelos, para o fornecimento de refeições para os Jardins-de Infância e EB1 de Chorente, Carvalhas, Chavão, Gueral e Negreiros. Nos anos anteriores, com a pandemia, o fornecimento de refeições teve uma quebra acentuada motivada pela obrigatoriedade de encerramento das escolas, verificando-se uma retoma gradual da atividade.

Quanto à atividade de Autocross, a Associação organiza provas de autocross e Cross Car em parceria com entidades especializadas na área. O objetivo destas provas é a angariação de fundos para a concretização bem-sucedida das valências e atividades sociais desenvolvidas pela Associação. Em 2021 não foi organizada qualquer prova ou iniciativa.

3. Análise de situação económico-financeira da Entidade

Os rendimentos obtidos no exercício em análise perfizeram um total de **288.478,30€** e encontram-se distribuídos pelas rubricas discriminadas no quadro seguinte:

Euros

Rendimentos	31-dez-21	31-dez-20
Vendas e serviços	110.434,14	95.752,10
Subsídios, doações e legados	175.219,48	211.602,92
Outros rendimentos e ganhos	2.824,68	8.526,78
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
	288.478,30	315.881,80

Os gastos incorridos no exercício em análise, perfizeram um total de **266.240,35€** e encontram-se distribuídos pelas rubricas discriminadas no quadro seguinte:

Euros

Gastos	31-dez-21	31-dez-20
Custo das matérias primas	32.347,21	25.286,05
Fornecimentos e serviços de terceiros	26.713,54	21.385,12
Gastos com o pessoal	185.780,58	168.359,94
Depreciações e amortizações	16.432,90	30.561,12
Outros gastos e perdas	319,31	675,30
Juros e gastos suportados	4.646,81	4.456,98
	266.240,35	250.724,51

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo no valor de **22.237,94 €**.

O gasto líquido de financiamento pode ser analisado como se segue:

Euros

Gasto Líquido de Financiamento	31-dez-21	31-dez-20
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	4.646,81	4.456,98
	4.646,81	4.456,98

De salientar a suspensão das amortizações de financiamentos em 2020/2021, devido à situação de Covid19 que geraram uma redução dos custos de financiamento em ambos os anos mas que terão efeitos no futuro em função da capitalização desses mesmos custos.

4. Recursos Humanos

Os gastos com o pessoal e respetiva produtividade podem ser analisados no quadro seguinte:

Euros

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Remunerações	151.834,29	141.470,55
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobres remunerações	32.192,85	25.154,31
Seguros de acidentes de trabalho	1.106,94	1.423,90
Outros gastos com o pessoal	646,50	311,18
	185.780,58	168.359,94
Nº médio de trbalhadores	12	14

5. Situação Patrimonial

A situação patrimonial da entidade à data de 31 de dezembro de 2021 detalha-se da seguinte forma:

Euros

Rubricas	31-dez-21	31-dez-20
ATIVO		
Ativo não corrente	600.429,95	616.577,48
Ativo Corrente	121.556,06	90.558,98
	721.986,01	707.136,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais	190.060,14	170.626,86
Passivo não corrente	480.619,21	487.182,14
Passivo corrente	51.306,66	49.327,46
	721.986,01	707.136,46

As disponibilidades em 31 de dezembro de 2021 detalham-se da seguinte forma:

Euros

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Caixa	2.045,74	52,33
Depósitos à ordem	95.543,41	65.819,45
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
	97.589,15	65.871,78

6. Investimento Realizado

No exercício de 2021 não se realizaram investimentos.

7. Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas nem situação de mora junta da autoridade tributária, segurança social e outras entidades públicas.

8. Acontecimentos Subsequentes

A 24 de fevereiro de 2022 foi iniciada a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta situação poderá ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados.

Apesar dos efeitos nesta fase serem imprevisíveis, o orgão de gestão mantém a confiança numa rápida resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão a ser tomadas pelos organismos públicos.

9. Proposta de aplicação dos resultados do período de 2021

O Órgão de Direção propõe que o resultado líquido do período de 2021, no valor de 22.237,94 €, seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

10. Nota Final

É neste contexto social, económico e financeiro de grande complexidade e enorme dificuldade para um número cada vez maior de pessoas e famílias, que a Direção desta Associação desenvolve a sua atividade, atenta às necessidades e expectativas dos seus utentes/clientes, garantindo a melhoria contínua dos seus serviços e respondendo de forma completa e integra às necessidades das crianças, idosos e suas famílias, não descurando jamais a importância que a sustentabilidade económica e financeira têm para atingir a sua MISSÃO:

> *"Promover o desenvolvimento pessoal, intelectual e social das crianças/jovens e potenciar um envelhecimento biopsicossocial dos idosos."*

A todos os que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constitui um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Entidade.

A todos os colaboradores e voluntários que contribuíram para o desempenho da instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento.

Barcelos, 17-mar-22.

A Direção

O Presidente

O Vice-Presidente Ana Maria Ferreira Carvalho

O Tesoureiro Ana Maria Martins Ferreira

Demonstrações Financeiras Individuais 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Balanço Individual findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2021	31-12-2020
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		6	598.748,82	615.181,72
Investimentos financeiros		7	1.681,13	1.395,76
	Subtotal		600.429,95	616.577,48
Ativo corrente				
Inventários		8	-	358,01
Clientes		9	14.110,92	14.473,20
Diferimentos		12	1.313,61	1.313,61
Outros Ativos financeiros		11	8.542,38	8.542,38
Caixa e depósitos bancários		5	97.589,15	65.871,78
	Subtotal		121.556,06	90.558,98
Total do Ativo			**721.986,01**	**707.136,46**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		13	6.208,48	6.208,48
Resultados transitados		14	38.619,19	(26.538,10)
Outras variações nos fundos patrimoniais		15	122.994,53	125.799,19
Resultado Líquido do período			22.237,94	65.157,29
Total do fundo do capital			**190.060,14**	**170.626,86**
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		17	480.619,21	487.182,14
Outras contas a pagar				
	Subtotal		480.619,21	487.182,14
Passivo corrente				
Fornecedores		16	9.866,00	6.766,49
Estado e outros Entes Públicos		10	5.498,64	9.704,11
Outros passivos financeiros		18	35.942,02	32.856,86
	Subtotal		51.306,66	49.327,46
Total do passivo			**531.925,87**	**536.509,60**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			**721.986,01**	**707.136,46**

17-mar-22

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

O CONTABILISTA CERTIFICADO nº 25315

Presidente

Vice-Presidente Ana Paula Ferreira Queirós

Tesoureiro Ana Maria Martins Ferreira

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas no Período Findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	19	110.434,14	95.752,10
Subsídios, doações e legados à exploração	20	175.219,48	211.602,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(32.347,21)	(25.286,05)
Fornecimentos e serviços externos	21	(26.713,54)	(21.385,12)
Gastos com o pessoal	22	(185.780,58)	(168.359,94)
Outros rendimentos e ganhos	23	2.824,67	8.526,78
Outros gastos e perdas	24	(319,31)	(675,30)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43.317,65	100.175,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(16.432,90)	(30.561,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.884,75	69.614,27
Juros e gastos similares suportados	25	(4.646,81)	(4.456,98)
Resultados antes de impostos		22.237,94	65.157,29
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		**22.237,94**	**65.157,29**

17-mar-22

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

O CONTABILISTA CERTIFICADO nº 25315

Presidente;

Vice-Presidente; Ana Teresa Ferreira Carvalho.

Tesoureiro; Ana Maria Martins Ferreira

Demonstração dos resultados por naturezas, por valências e por atividades, do período findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	VALÊNCIAS			ATIVIDADES		TOTAL GERAL
		ATL	CRECHE	CONVIVIO	REFEIÇÕES	AUTOCROSS	
Vendas e serviços prestados	19	1.380,00	30.254,35	3.173,30	75.626,49		110.434,14
Subsídios, doações e legados à exploração	20	1.752,19	138.423,41	17.521,94	17.521,94		175.219,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(220,99)	(1.193,36)	(796,57)	(30.136,29)		(32.347,21)
Fornecimentos e serviços externos	21	(1.335,68)	(5.342,71)	(4.007,03)	(16.028,12)		(26.713,54)
Gastos com o pessoal	22	(3.715,60)	(126.330,81)	(18.578,06)	(37.156,11)		(185.780,58)
Outros rendimentos e ganhos	23	-	2.824,67	-	-		2.824,67
Outros gastos e perdas	24	-	(191,59)	(63,86)	(63,86)		(319,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2.140,08	38.443,96	-2.750,28	9.764,05	-	43.317,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-	(5.936,31)	(1.659,29)	(8.837,30)	-	(16.432,90)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2.140,08	32.507,65	-4.409,57	926,75	-	26.884,75
Juros e rendimentos similares obtidos Juros e gastos similares suportados	25	-	(2.788,09)	(929,36)	(929,36)	-	(4.646,81)
Resultados antes de impostos		-2.140,08	29.719,56	-5.338,93	-2,61	-	22.237,94
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		-2.140,08	29.719,56	-5.338,93	-2,61	-	**22.237,94**
Resultado Liquido do Periodo por Areas Isenta/Sujeita		**22.240,55**			**(2,61)**		**22.237,94**

17-mar-22

A Direcção

O CONTABILISTA CERTIFICADO nº 25315

Presidente

Vice-Presidente Ana Maria Ferreira Carvalho

Tesoureiro Ana Maria Martins Ferreira

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do Período findo em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		126.704,58	111.740,35
Pagamentos de subsídios		(62.407,39)	(40.138,73)
Pagamentos de apoios		(182.602,59)	(197.224,34)
Caixa gerada pelas operações		(118.305,40)	(125.622,72)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	41,10
Outros recebimentos/pagamentos		154.404,21	210.530,11
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		36.098,81	84.948,49
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		265,37	282,46
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	27,43
Subsídios ao investimento		-	234,08
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		265,37	543,97
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		-	(234,08)
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(46.430,16)
Juros e gastos similares		(4.646,81)	(4.456,98)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(4.646,81)	(51.121,22)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		31.717,37	34.371,24
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		65.871,78	31.500,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**97.589,15**	**65.871,78**

17-mar-22

A Direção

Presidente

Vice-Presidente Ana Maria Ferreira Coelho

Tesoureiro Ana Maria Martins Ferreira

O Contabilista Certificado nº 25315

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2021

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente, com sede na Rua das Torrinhas, nº 175, 4755-125 Chorente, Barcelos, é uma instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de Utilidade Pública, cujo registo foi lavrado pela inscrição nº 131/01. Fls 10, do Livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social, com data de 31/07/2001.

A atividade consiste no desenvolvimento de atividades de apoio às crianças, através das valências ATL e CRECHE e aos idosos através da valência CONVIVIO. A título secundário, desenvolve a atividades de fornecimento de refeições e de auto-cross.

É convicção do Órgão de Direção que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercidos no período findo em 31 de dezembro de 2021.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011 e Instrumentos Legais da NCRF-ESNL.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada da posição financeira da Entidade e o seu desempenho, foram utilizadas a NCRF-ESNL, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. Contudo, sempre que a Norma não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade: as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Bases de Apresentação

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

3.1.1. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.1.2. Regime de acréscimo (ou da periodização económica)

A Entidade reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidas à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em "Devedores por acréscimos

de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagas ou liquidadas são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

3.1.3. Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

3.1.4 Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações

financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linha de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido.

3.1.6 Informação comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

3.2 Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são gerados.

Contudo, não existem no período transações em moeda diferente da moeda funcional.

3.2.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra acrescido de quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos no local e condições de operacionalidade pretendidos.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, a partir do método de linha reta, aplicadas anualmente em regime de duodécimos a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pela Entidade, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas para os nossos ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

Ativos	Vida Útil (anos)
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	4 a 50
Equipamento de transporte	4 a 50
Equipamento administrativo	5 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

3.2.5 Inventários

Os inventários são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Se o valor realizável líquido for inferior ao valor escriturado, designadamente devido à diminuição do seu valor de mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os gastos relativos ao inventário vendido são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

3.2.6 Rédito

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas de bens, prestações de serviços, Juros, Royalties e Dividendos.

O rédito é reconhecido aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito não é reconhecido quando é decorrente de situações de incerteza face à aceitação ou cobrança da venda.

3.2.7 Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

3.2.8 Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.9 Ativos e passivos financeiros

Dívidas de terceiros

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas ao valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade acumuladas, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidade em contas a receber", por forma a refletir o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar, material o impacto do desconto.

No final de cada período de relato são analisadas as dívidas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis.

As perdas por imparidade são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em divida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. A evidência objetiva de imparidade para um portfólio de contas a

receber pode incluir a experiência passada em termos de cobranças, aumento do número de atrasos nos recebimentos, assim como alterações nas condições económicas nacionais ou locais que estejam correlacionadas com a capacidade de cobrança.

O valor da perda por imparidade é reconhecido como gasto na demonstração dos resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamento obtidos", apresentada no passivo corrente.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidos pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

3.2.10 Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os salários, contribuições para a Segurança Social, faltas autorizadas e renumeradas, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativa ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.11 Imposto sobre o rendimento

A entidade sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, está isenta de IRC, nos termos do artigo 10.° do Código do IRC. Esta isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comercias ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. O rendimento global sujeito a imposto destas pessoas coletivas é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinados nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, aplicando-se à determinação do lucro tributável, as disposições do Código do IRC. Estas entidades têm uma taxa específica de IRC de 21,5 %, sem prejuízo da opção pelas taxas gerais.

Os impostos que não se encontrem pagos são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), pelo que as declarações relativas aos períodos de 2014 a 2018 poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demostrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo.

3.3.1. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Relativamente à imputação dos custos e proveitos a cada valência, foram efetuados, tal como no ano anterior, tendo em conta o espaço físico de ocupação de cada, nomeadamente, 60% Creche, 20% Convívio e 20% Refeições. Estas proporções foram utilizadas nomeadamente na Depreciações do Edifício, nos Gastos de Financiamento do respetivo edifício e em alguns subsídios atribuídos à Instituição.

NOTA 5. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com A NCRF 2, utilizando o método direto. A entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes", os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

		Euros
Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Caixa	2.045,74	52,33
Depósitos à ordem	95.543,41	65.819,45
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	97.589,15	65.871,78

NOTA 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2020
Custo				
Edifícios e outras construções	760.429,65	-	-	**760.429,65**
Equipamento básico	71.727,10	-	-	**69.527,10**
Equipamento de transporte	23.950,01	-	-	**23.950,01**
Equipamento administrativo	15.826,03		-	**15.155,27**
Outros Ativos fixos tangíveis	145.994,93	-	-	**145.563,14**
Total	**1.017.927,72**	-	-	**1.017.927,72**
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	133.911,39	15.548,26	-	**149.459,65**
Equipamento básico	68.258,36	836,64	-	**69.095,00**
Equipamento de transporte	23.950,01	-	-	**23.950,01**
Equipamento administrativo	15.193,28	185,89	-	**15.379,17**
Outros Ativos fixos tangíveis	130.871,84	13.990,33	-	**144.862,17**
Total	**372.184,88**	**30.561,12**	-	**402.746,00**
Quantia Líquida Escriturada	**645.742,84**			**615.181,72**

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Depreciações	Abates	Saldo em 31-Dez-2021
Custo				
Edifícios e outras construções	760.429,65			**760.429,65**
Equipamento básico	71.727,10	-		**71.727,10**
Equipamento de transporte	23.950,01			**23.950,01**
Equipamento administrativo	15.826,03	-		**15.826,03**
Outros Ativos fixos tangíveis	145.994,93			**145.994,93**
Total	**1.017.927,72**	-	-	**1.017.927,72**
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	149.459,65	15.548,26		**165.007,91**
Equipamento básico	69.095,00	408,32		**69.503,32**
Equipamento de transporte	23.950,01	-		**23.950,01**
Equipamento administrativo	15.379,17	42,15		**15.421,32**
Outros Ativos fixos tangíveis	144.862,17	434,17		**145.296,34**
Total	**402.746,00**	**16.432,90**	-	**419.178,90**
Quantia Líquida Escriturada	**615.181,72**			**598.748,82**

Sobre o imóvel da Associação recai uma penhora como garantia de empréstimo cujo capital em divida à data de 31 de dezembro ascendia o valor de 458.139,69€, contraído em maio de 2015 na Caixa de Crédito Agrícola, e pelo prazo de 20 anos.

A entidade não tem bens do património histórico, artístico e cultural.

NOTA 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de investimentos financeiros, apresentava os seguintes investimentos, e os respetivos movimentos:

Descrição	2021 Não corrente	2020 Não corrente	Data da primeira participação
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Fundo de compensação de trabalho			01-03-2015
Saldo a 1 de janeiro	**265,76**	**548,22**	
Contribuições no exercício	290,40	171,03	
Reembolso de contribuições no exercício	25,03	453,49	
Saldo em 31 de dezembro	**531,13**	**265,76**	
OUTROS FUNDOS	-	-	
Títulos de Capital CA	1.150,00	1.130,00	01-01-2010
Perdas por Imparidade	-	-	
	1.150,00	**1.130,00**	
	1.681,13	**1.395,76**	

Estes investimentos encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzidos de quaisquer perdas por imparidade.

O Fundo de compensação do trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores. Este fundo aplica-se apenas a contratos iniciados a partir de 1 de outubro de 2013.

A rubrica de outros fundos diz respeito a Ações da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo CCAM do Noroeste, CRL.

NOTA 8. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou o valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, utilizando-se o sistema de inventário intermitente.

O movimento ocorrido na rubrica de inventários e do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas durante o período 2021 foi o seguinte:

Descrição	Inventário em 01/01/2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2021
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	358,01	31.989,20	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	**358,01**	**31.989,20**	**-**	**-**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**32.347,21**
Variações nos inventários da produção	-

NOTA 9. CLIENTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Clientes estava distribuída por mercado nacional e tinha a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Clientes		
Clientes conta corrente	14.110,92	14.473,20
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	**14.110,92**	**14.473,20**

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica de Utentes não apresentava valor em dívida.

NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de Estado e outros entes públicos no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Corrente		
IRC - A recuperar	-	-
IVA - Recuperar	-	-
Total	**-**	**-**
Passivo		
Corrente		
Retenções na fonte IRS/IRC	850,21	1.471,42
IVA - A pagar	1.680,77	1.683,40
Segurança social - Contribuições	2.967,66	6.549,29
Total	**5.498,64**	**9.704,11**

NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de Outras Contas a Receber tinha a seguinte composição:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores (saldos contrários)	-	-	-	-
Outros devedores: acrescimos de proveitos	-	-	-	-
Pares - Proc. 0701.01.0184 - Infraestruturas	-	8.542,38	-	8.542,38
Total	**-**	**8.542,38**	**-**	**8.542,38**

O valor da rubrica de PARES – Proc. 0701.01.0184 - Infraestruturas diz respeito ao valor do subsídio ao investimento no âmbito do PARES, para a construção do Centro Social e Juvenil, que à data de 31 de dezembro de 2021, ainda estava em débito.

NOTA 12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de Deferimentos tinha a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Corrente		
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	1.313,61	1.313,61
Total	**1.313,61**	**1.313,61**
Passivo		
Corrente		
Diferimentos		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Total	**-**	**-**

NOTA 13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Fundos Patrimoniais tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	6.208,48	-	-	**6.208,48**

Nota 14. RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de resultados transitados tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Resultados Transitados	(26.538,10)	-	65.157,29	**38.619,19**

O saldo desta rubrica, em 31 de dezembro de 2021, resulta:

- Aprovação em assembleia-geral das contas do período findo em 31 de dezembro de 2020, sendo deliberado que o resultado líquido positivo do período, no valor de 65.157,29 €, fosse transferido para resultados transitado.

NOTA 15. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Subsídios para investimentos	122.365,04	-	-	**122.365,04**
Doações	629,49	-	-	**629,49**
	122.994,53	**-**	**-**	**122.994,53**

NOTA 16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Corrente	-	-
Fornecedores	9.866,00	6.766,49
Total	**9.866,00**	**6.766,49**

NOTA 17.FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Passivo não corrente	-	-
Instituições de crédito	-	-
CA-56058782654	452.561,00	458.139,69
CA-56058782654	28.058,21	29.042,45
Total	**480.619,21**	**487.182,14**

O custo dos empréstimos obtidos encontra-se detalhado na nota 25.

O empréstimo com a Caixa de Crédito Agrícola, nº 56058782654, contraído em maio de 2015 e pelo prazo de vinte anos, cujo capital em dívida a 31 de Dezembro de 2021 era de 452.461 €, tem como garantia a hipoteca sobre o imóvel do Centro social e Juvenil.

As principais caraterísticas dos financiamentos obtidos pode ser analisada no quadro abaixo:

Descrição	2021	2020
	Capital	Capital
Até um ano	26.880,00	23.344,00
De um a cinco anos	125.000,00	118.720,00
Mais de cinco anos	328.739,21	345.118,14
Total	**480.619,21**	**487.182,14**

NOTA 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de "Outras contas a pagar" tinha a seguinte composição:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Corrente				
Clientes (saldos contrários)	-	-	-	-
Pessoal	-	9.856,06	-	8.096,12
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-
Remunerações a liquidadar	-	24.806,36	-	24.711,94
Outros acréscimos de gastos	-	1.279,60	-	48,80
Outros credores diversos	-	-	-	-
Total	-	**35.942,02**	-	**32.856,86**

NOTA 19. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31 de Dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2021	2020
Serviço ATL	-	1.825,00
Serviço Creche	30.254,35	35.715,45
Serviço Convívio	3.173,30	2.589,00
Quotizações e jóias	1.380,00	-
Fornecimento de refeições	75.626,49	55.622,65
Autocross	-	-
Total	**110.434,14**	**95.752,10**

Rédito obtido apenas no mercado nacional.

NOTA 20. SUBSÍDIOS E APOIOS AO GOVERNO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a entidade beneficiou de subsídios do Estado. O detalhe dos mesmos pode ser analisado como se segue:

	BALANÇO					Demonstração Resultados
	Valor Atribuido	Montante Recebido Anos Anteriores	Montante Recebido em 2021	Total Montante Recebido	Montante por Receber	Rédito do Período
Subsídios ao Ivestimento						
ISS, IP	**160.473,98**	**151.931,60**	0,00		**8.542,38**	
PARES - Proc. 0701.01.0184 - Infraestruturas	160.473,98	151.931,60	0,00		8.542,38	
Subsídios à Exploração						
Centro Regional da Segurança Social	**146.709,32**		**146.709,32**	**146.709,32**		**146.709,32**
Acordos cooperação	132.715,50		132.715,50	132.715,50		132.715,50
Adaptar+	2.470,55		2.470,55	2.470,55		2.470,55
Apoio LAYOFF (COVID19)	11.523,27		11.523,27	11.523,27		11.523,27
Autoridade Tributária e Aduaneira	**756,66**		**756,66**	**756,66**		**756,66**
Consignação de IRS 0,5%	756,66		756,66	756,66		756,66
IAPMEI	**253,50**		**253,50**	**253,50**		**253,50**
Autarquia de Barcelos	**27.500,00**		**27.500,00**	**27.500,00**		**27.500,00**
Doações	**0,00**		**0,00**	**0,00**		**0,00**
	335.693,46	**151.931,60**	**175.219,48**	**175.219,48**	**8.542,38**	**175.219,48**

O valor indicado na rubrica subsídio ao investimento, PARES - Proc. 0701.01.0184- Infraestruturas, tal como já foi indicado na nota 11, diz respeito ao valor do subsídio ao investimento no âmbito do PARES, para a construção do Centro Social e Juvenil, executado e concluído a 10/2010 sendo que à data de 31 de Dezembro de 2021, ainda faltava a entidade receber o montante de 8.542,38€.

O subsídio à exploração, atribuído pelo Centro Regional da Segurança Social diz respeito as comparticipações anuais com as valências ATL e creche. A instituição tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP/ Centro Distrital de Braga

A comparação com o ano de 2020 pode ser analisada como se segue:

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Subsídios, Doações e Legados à Exploração		
Subsídios do estado e Outros Entes Públicos		
Subsídios à Exploração		
ISS, IP - Centros Distritais		
Acordos cooperação	132.715,50	122.886,44
Adaptar+	2.470,55	0,00
Apoio LAYOFF (COVID19)	11.523,27	14.901,54
	146.709,32	137.787,98
Consignação da AT	756,66	572,32
IAPMEI	253,50	0,00
Municipio de Barcelos	17.500,00	16.500,00
Junta de freguesia	10.000,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades	0,00	56.742,62
	28.510,16	**73.814,94**

NOTA 21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos 2021 e 2020, foram como segue:

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Subcontratos	504,24	982,00
Serviços Especializados	7.347,36	4.860,92
Materiais	3.941,72	2.207,46
Energia e Fluídos	8.054,87	6.674,24
Deslocações, Estadas e Transportes	31,60	0,00
Serviços Diversos:		
Rendas e Alugueres	1.300,00	250,00
Comunicação	444,54	771,48
Seguros	1.555,43	1.706,11
Contencioso e Notariado	0,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	1.663,97	2.649,44
Outros Serviços	1.869,81	1.283,47
	26.713,54	**21.385,12**

NOTA 22. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos 2021 e 2020 foram como segue:

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Remunerações do Pessoal	151.834,29	141.470,55
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos Sobre Remunerações	32.192,85	25.154,31
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profis.	1.106,94	1.423,90
Outros Gastos Com o Pessoal	646,50	311,18
	185.780,58	**168.359,94**

A rubrica "Outros gastos com o pessoal" inclui gastos com a medicina e segurança no trabalho.

O número médio de empregados da Entidade, nos períodos de 2021 foi de 12 e 2020 de 15.

NOTA 23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos 2021 e 2020, foram como segue:

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Outros Rendimentos e Ganhos		
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00	6,23
Rendimentos e Ganhos nos Restantes Ativos Financeiros	20,01	27,43
Rendimentos em Alienações	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	2.804,66	8.493,12
	2.824,67	**8.526,78**
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros Obtidos	0,00	0,00
	0,00	**0,00**
	2.824,67	**8.526,78**

NOTA 24. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, nos períodos 2021 e 2020, foram como segue:

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Impostos	209,26	364,30
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	0,05	0,00
Outros Gastos e Perdas	110,00	311,00
	319,31	**675,30**

NOTA 25. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Os gastos e perdas de financiamento, nos períodos 2021 e 2020, foram como segue:

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados	4.646,81	4.381,98
Outros Gastos de Financiamento	0,00	75,00
	4.646,81	**4.456,98**

NOTA 26. INDICAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAS

Aquando a aprovação de contas de 2021.

DIREÇÃO	**Presidente** Abílio de Oliveira Costa **Vice-Presidente** Ana Maria Ferreira Carvalho **Secretário** Camilo António Figueiras Novais **Tesoureiro** Ana Maria Martins Ferreira **Vogais** José Carlos Garrido Ribeiro
ASSEMBLEIA GERAL	**Presidente** Júlia Fonseca de Sousa Ferreira **1º Secretário** José Carlos Silva Costa **2º Secretário** Paulo Jorge Silva Cunha
CONSELHO FISCAL	**Presidente** Manuel Alberto Vieira Costa **1ºVogal** Maria Elisa Rodrigues Faria **2ºVogal** Victor Manuel Silva Fernandes

NOTA 27. INDICAÇÃO DOS NÚMERO DO PESSOAL E DO PESSOAL VOLUNTÁRIO

No decorrer do exercício findo de 2021, o número médio do pessoal encontrava-se distribuído da seguinte forma:

Valencias e Actividades	Nº Médio de Utentes	Nº Médio de Funcionários
Valencias		
ATL	13	1
CRECHE	38	8
CONVIVIO	15	1
Actividades		
Refeições	0	2
Autocross	0	0
	66	**12**

No decorrer do exercício findo a 31 de Dezembro de 2021, a entidade não teve pessoal voluntário ao serviço.

NOTA 28. ASSOCIADOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o número dos associados detalhava-se como se segue:

Descrição	31-dez-21	31-dez-20
Associados	**178**	**178**

Em 31 de dezembro de 2021, as quotas dos associados estavam todas em dia.

NOTA 29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos de Decreto-Lei nº534/80 de 7 de novembro.

Nos termos do artº 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, o Órgão de Gestão informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Barcelos, 17-mar-22.

A Direção

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

O Contabilista Certificado nº 25315